

NOTÍCIAS AO MINUTO

Sexta, 13 de Dezembro de 2013, 11:21:18



Categorias



Negócios Crise aumenta procura mas dificulta acesso a microcréditos

O presidente da Associação Nacional de Direito ao Crédito (ANDC), Luís Meneses, avançou, em declarações à Renascença, que a crise tem vindo a reflectir-se no aumento da procura por microcrédito, mas que o acesso a este instrumento de apoio à criação de negócios tem sido dificultado.



DR

10:53 - 13 de Dezembro de 2013 | Por Notícias Ao Minuto



6,7 mil



1



Após 15 anos de ter sido criado o microcrédito em Portugal, para apoiar a criação de negócios, o presidente da Associação Nacional de Direito ao Crédito (ANDC) fez, em declarações à rádio Renascença, um ponto da situação.

Leia também:


- **"Empresas competitivas" tornam "viragem possível" em Portugal**
- **Mais de 30 empresas municipais permanecem em situação ilegal**
- **Governo quer poupar às empresas do PSI20 cerca de 100 milhões/ano**

PUB



"Em relação ao ano passado, o número de contactos diários aumentou quase 20%, o que mostra que há mais pessoas que estão em dificuldade e pensam que o microcrédito pode ser uma solução para a sua vida", avançou Luís Meneses, que entende que a procura por microcrédito tem vindo a aumentar com a crise.

Mas "o facto de ter aumentado a procura não quer dizer que haja mais micronegócios apoiados", alertou o dirigente, explicando que "há mais procura mas é mais difícil concretizar um negócio, não só porque numa situação de



um negócio, não se porque numa situação de recessão há menos procura e alguns negócios têm menos possibilidades de ser viáveis, mas também porque há mais pessoas com problemas financeiros, que têm incidentes bancários, o que as exclui deste instrumento".

"É bom ter em atenção que nenhum negócio tem sucesso garantido. O empreendedorismo e a criação de um novo negócio envolvem sempre uma componente de risco, mas nós procuramos que esse risco seja reduzido ao mínimo, preparando bem o projecto, analisado se é ou não viável, se a pessoa tem condições para o levar por diante e depois apoiando também na fase inicial, até ao reembolso total do empréstimo", disse o presidente da ANDC.

Ainda assim, acrescentou o responsável, "a taxa de sucesso [do microcrédito] é bastante encorajadora" já que "hoje em dia, existem já quase dois mil novos negócios apoiados por microcrédito e pela ANDC", sendo que "a associação tem uma estrutura de 15 pessoas e mais de 50 voluntários".

O perfil das pessoas que procuram microcrédito sofreu também uma alteração. "Temos pessoas mais jovens e mais qualificadas a pedir microcrédito, o que reflecte o aumento do desemprego jovem", concluiu Luís Meneses.

 Partilhe esta notícia com os seus amigos

Notícias Relacionadas

Mais Lidas